

Prova de função pulmonar em adultos após 28 dias de infecção por Covid-19 na Unidade de Atenção Primária da cidade de Dourados - MS

Gisele da Silva Peixoto Zandona^{1*}, Meyrilane Vicente de Lais Moreira ², Idalina Cristina Ferrari³, Fabio Juliano Negro⁴

1. Fisioterapeuta especialista em terapia intensiva, Mestranda no Programa de Pós Graduação da UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados- UFGD.
2. Fisioterapeuta, Atuante na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Universitário da Grande Dourados.
3. Enfermeira, Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde PPGCS)-UFGD e Docente do Curso de Enfermagem da UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
4. Docente do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) e Docente do Curso de Medicina – UFGD

* Autor para contato: giselefisioterapia@hotmail.com

Os países estão lidando com diferentes fases da pandemia por Covid-19 e ultimamente crescem as evidências científicas sobre as medidas de reabertura dos serviços ambulatoriais que mensuram a função pulmonar através da prova espirométrica.

Objetivos: avaliar a função pulmonar em pacientes após 28 dias de infecção por Covid-19. **Metodologia:** Foram recrutados 144 pacientes dos quais 61 pacientes com confirmação ou suspeita de infecção por Covid 19 através do teste rápido DPP - Biomanguinhos -FIOCRUZ; 37 pacientes positivos para a infecção e 34 negativos, 8 consultas foram realizadas de acompanhamento para verificar a evolução da doença durante um ano e a espirometria foi realizada no 28.º dia do início dos sintomas. Foi realizada prova de função pulmonar, onde os pacientes realizavam diversas respirações através de um bucal acoplado ao espirômetro e sendo mensurado as capacidades pulmonares pelo programa WinspiroPRO 8.3.0. Todos os dados da espirometria foram tabulados no programa RedCap e as porcentagens foram avaliadas através do próprio programa. A pesquisa foi aprovada no Comitê de ética (4.133.891) e, antes do início da pesquisa, foram aplicados os TCLE (Termo de Consentimento Livre Esclarecido).

Resultados: Dos pacientes que eram suspeitos da infecção e tiveram o resultado

negativo; 10,38% tiveram os diagnósticos da prova de função pulmonar em obstrutivos, 1,3% distúrbios misto, restritivo nenhum paciente e normais em 15%. Já nos pacientes positivos obtivemos 1,2% com padrões restritivos, obstrutivos 11%, mistos 1,2% e normais em 22%. **Discussão:** Estudos anteriores descrevem que os padrões restritivos e obstrutivos são frequentemente encontrados em pacientes que necessitaram de hospitalizações (CRIMI ET AL., 2020, ANTONELLI M, DONELLI D, 2020). Em estudo realizado na Atenção Primária, em pacientes menos graves, observou-se que as porcentagens tiveram uma baixa variabilidade entre as provas de função pulmonar entre os pacientes suspeitos e confirmados por Covid-19; diante disso podemos inferir que, os pacientes que tiveram a forma leve da doença não desenvolveram fibrose pulmonar após 28 dias de infecção por Covid-19. **Conclusão:** Após 28 dias de infecção por Covid-19 na forma leve da doença, não foram observadas alterações relevantes na função pulmonar, no entanto, estudos com maiores mensurações de parâmetros da espirometria tais como: VEF1(volume expiratório forçado no primeiro segundo) e CVF (capacidade vital funcional), podem ser considerados importantes para o diagnóstico e estadiamento da função pulmonar pós infecção por Covid-19.

Palavras-chave: Covid-19, Teste de função pulmonar, SARS-CoV-2, Espirometria.

Agradecimentos: Agradecimentos: Agradecimentos: FIOCRUZ, REBRACOVID, Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso do Sul, Secretaria de Saúde de Dourados, UFGD.